



PREFEITURA DE
SANTANA DE PARNAÍBA



www.santanadeparnaiba.sp.gov.br
PrefeituraSantanadeParnaiba



CRONOGRAMA DE AULAS ON-LINE

PROFESSOR	DISCIPLINA	HORÁRIO/DIA	TURMA	LINK DO MEET
Creuza	Português	Segunda - 10h às 11h	8º ano A e B	https://meet.google.com/msh-onmh-hmq
Ariovaldo	Geografia	Terça - 7h às 8h	8º ano A e B	https://meet.google.com/xqj-nhaw-vkw
Davi	Matemática	Terça - 10h às 11h	8º ano A e B	https://meet.google.com/qgk-qayv-mah
Cida	Ciências	Terça - 11h às 12h	8º ano A e B	https://meet.google.com/dug-kmdz-jzf
Marina	História	Quarta - 11h às 12h	8º ano A e B	https://meet.google.com/vsz-aink-myu
Eni	Educação Física	Quarta - 10h às 11h	8º ano A e B	https://meet.google.com/erb-qsvq-vyd
Claudivan	Arte	Quinta - 7h às 8h	8º ano A e B	https://meet.google.com/gp-m-ieei-qfu
Marlei	Inglês	Quinta - 8h às 9h	8º ano A e B	https://meet.google.com/nrz-awjw-ihs



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA		
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO		
Colégio Municipal “Professor Aldonio Ramos Teixeira”		
Disciplina: ARTE	Professor(a): CLAUDIVAN	
Nome do Aluno:	Nº	
Ano/série 8 ANO	Conteúdo Explicativo de 03 a 07/05/2021	

Iniciaremos o segundo bimestre focando o estudo das máscaras, importante elemento no mundo da arte e cultura de vários povos.

Ao longo da história da humanidade, as máscaras foram utilizadas com os fins mais distintos, de acordo com a cultura e a religiosidade do povo que as adotavam. Geralmente elas permitiam o acesso a universos regidos pela imaginação ou a dimensões espirituais invisíveis. Os contadores de histórias assumiam muitas vezes o uso das máscaras para dar mais vida às suas narrativas, enquanto muitos eventos próprios da Natureza, mas que não se podiam ainda explicar, eram compreendidos através do recurso a estas ferramentas de ilusão e dissimulação.

Elas desempenharam, em muitas civilizações, o papel espiritual, como instrumentos principais em rituais sagrados. Assim foi na África, quando eram elaboradas por mãos artísticas, com feições distorcidas, proporcionalmente maiores do que as normais, constituídas de cobre, madeira ou marfim; no Egito Antigo, onde mascaravam as múmias prestes a serem enterradas, enfeitadas com pedras preciosas; entre os indígenas norte-americanos, habitantes do noroeste dos EUA, bem como os Hopi e os Zuni, em solenidades nas quais pranteavam seus entes queridos que haviam partido para a espiritualidade.

No mundo ocidental os antigos gregos foram pioneiros no uso das máscaras, adotadas nas festas dionisiacas, perpetradas em homenagem a Dionísio, divindade responsável pelo vinho e pelos rituais de fertilidade. Nessas ocasiões, todos dançavam, cantavam, se embriagavam e realizavam orgias, evocando a presença do deus através do emprego da

máscara. A Grécia foi também o berço do Teatro, modalidade artística que recorria constantemente ao encantamento das máscaras, até mesmo como uma forma de evitar que os atores incorporassem os mortos. Atualmente ainda se vê este hábito perpetuado no Japão.

Com a queda do Império Romano, os cristãos primitivos praticamente proibiram o uso das máscaras, considerando-as instrumentos do paganismo. Na América, elas desembarcaram junto com os europeus que para lá se transferiram, tanto como brinquedos infantis, quanto para bailes e outras festas. Em Veneza, no século XVIII, as máscaras transformaram-se em itens de consumo cotidiano por todos os seus habitantes, velando apenas o nariz e os olhos. Logo foram proibidas, pois dificultava a ação da polícia na identificação de criminosos, muito comuns nesta cidade naquela época.

Atualmente elas são utilizadas em festas tradicionais, no [Halloween](#), o famoso [Dia das Bruxas](#), e no Carnaval; bem como em determinadas práticas profissionais, como a do apicultor, que assim se protege do ataque das abelhas; ou em certos esportes, como a [esgrima](#).





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA		
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO		
Colégio Municipal “Professor Aldonio Ramos Teixeira”		
Disciplina: Ciências	Professor(a): Maria Aparecida	
Nome do Aluno:	Nº	
Ano/série 8º	Conteúdo Explicativo de 03 a 07/05/2021	

Tecido Epitelial

O tecido epitelial caracteriza-se por apresentar células unidas e com pouca matriz extracelular entre elas. Nesse tecido, são encontradas células responsáveis pelo revestimento de superfícies e pela secreção de substâncias. Essas células possuem formato variado, o qual é, geralmente, acompanhado pelo núcleo. Em células com formato cúbico, por exemplo, o núcleo tende a ser esférico. Já em células achatadas, o núcleo apresenta-se também com formato chato.

Outra característica importante do tecido epitelial é o fato de que ele possui dois lados distintos, ou seja, é polarizado. O lado voltado para o lado de fora do órgão (cavidade) é chamado de superfície apical. Já a porção voltada para o lado oposto recebe o nome de superfície basal.

Geralmente, a superfície basal está apoiada em tecido conjuntivo, que está relacionado com o fornecimento de nutrientes para o tecido epitelial. Como a maioria dos epitélios não apresenta vasos sanguíneos, seus nutrientes chegam por meio dos capilares presentes no tecido conjuntivo subjacente.

Outro ponto que merece destaque é o fato de que o tecido epitelial possui algumas especializações (junções intercelulares), que permitem a adesão e a comunicação entre as células. Além disso, a superfície das células epiteliais pode conter especializações, como microvilosidades (pequenas projeções do citoplasma), cílios e flagelos, que aumentam a superfície de contato e facilitam a movimentação de partículas.

Funções do tecido epitelial

A epiderme, uma das camadas que formam a pele, é constituída de tecido epitelial. Por apresentar células bastante unidas, o tecido epitelial atua, principalmente, como uma barreira, garantindo proteção contra micro-organismos, contra a perda excessiva de água, além de proteção mecânica. O tecido epitelial atua ainda na formação de glândulas, as quais exercem diversas funções no organismo. A glândula sudorípara, por exemplo, produz suor, que permite o controle da temperatura corpórea.

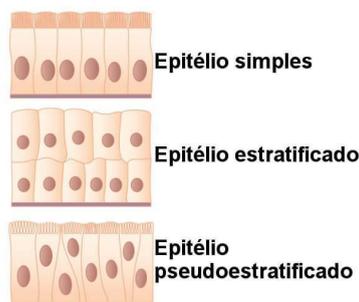
Tecido epitelial de revestimento

O tecido epitelial de revestimento é responsável por revestir o corpo e as superfícies dos órgãos. Por esse motivo, está relacionado com a proteção, absorção de substâncias e, até mesmo, com a percepção de certos estímulos.

Classificação do tecido epitelial de revestimento

O tecido epitelial de revestimento pode ser classificado de diferentes formas, de acordo com a quantidade de camadas de células e com o formato celular. No que diz respeito às camadas de células, o tecido epitelial pode ser dividido em:

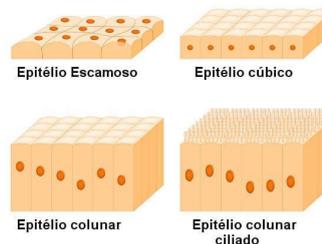
- **Simplex:** apresenta apenas uma camada de células.
- **Estratificado:** apresenta múltiplas camadas celulares.
- **Pseudoestratificado:** apresenta apenas uma camada de células, entretanto, possui um aspecto que dá a falsa impressão de possuir várias camadas celulares. Isso ocorre porque as células possuem tamanhos variados, e a localização do núcleo é diferente em cada célula.



Observe a diferença entre tecido epitelial simples, estratificado e pseudoestratificado.

O tecido epitelial de revestimento pode ser ainda classificado de acordo com o formato das células. De acordo com essa classificação, temos:

- Epitélio cúbico: tecido com células em formato cúbico.
- Epitélio colunar: tecido com células alongadas.
- Epitélio escamoso: tecido com células achatadas, que lembram azulejos.
- Epitélio de transição: tecido com formato de células que varia de acordo com a distensão do órgão no qual é encontrado. No tecido da bexiga urinária, por exemplo, as células tornam-se mais achatadas quando esse órgão está cheio. Já quando a bexiga está vazia, as células ficam com formato mais globoso.



Tecido epitelial glandular

O tecido epitelial glandular forma as glândulas, sendo responsável por secretar substâncias. Vale destacar que as células desse tecido nem sempre estão agregadas formando glândulas complexas. A célula caliciforme, por exemplo, é uma célula epitelial glandular e é chamada por alguns autores de células de glândulas unicelulares.

As glândulas multicelulares, que são as glândulas propriamente ditas, podem ser classificadas em três tipos:

- Glândula endócrina: São glândulas sem ductos que produzem secreções lançadas diretamente no sangue. Como exemplo, podemos citar a tireoide.
- Glândula exócrina: São glândulas que possuem ductos e liberam sua secreção em cavidades ou na superfície do corpo. Como exemplo, podemos citar a glândula sebácea.
- Glândula mista: Essa glândula possui uma porção endócrina e uma porção exócrina. Como exemplo, podemos citar o pâncreas.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA		
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO		
Colégio Municipal “Professor Aldonio Ramos Teixeira”		
Disciplina: Ed.Física	Professor(a): Eni Cruz	
Nome do Aluno:	Nº	
Ano/série: 8º ano	Conteúdo Explicativo de 03 a 07/05/2021	

Handebol

O handebol foi criado pelo em 1919 pelo atleta e professor de educação física alemão Karl Schelenz (1890-1956).

Nesse ano, ele e outros parceiros de trabalho reformularam um esporte para deficientes visuais chamado de *torball*.

No Brasil, o handebol passou a ser reconhecido a partir dos anos 30. Em 1940 foi fundada em São Paulo a Federação Paulista de Handebol. Esse momento foi um importante passo para a consolidação do esporte no país.

Em 1979 foi fundada a Confederação Brasileira de Handebol (CBHb) com sede na cidade de Aracaju (Sergipe). Esse órgão é responsável pelos eventos de handebol que ocorrem no país.

O handebol é um esporte coletivo. Ele é praticado com a participação de sete jogadores, sendo um goleiro e seis jogadores de linha.

História do handebol

Atualmente, o handebol é um esporte muito praticado dentro das escolas, mas o que pouca gente sabe é que a história dessa modalidade começou a ser escrita há milhares de anos. Existem sinais de práticas parecidas com o handebol em diversas civilizações, como na Grécia e China antigas, e também entre os egípcios, os incas e os romanos.

Ao longo do tempo, diversas pessoas ajudaram a moldar o esporte que hoje chamamos de handebol, mas foi a partir de sua regulamentação, no século XX, que a modalidade começou a tornar-se cada vez mais popular. Alguns nomes foram fundamentais nesse processo, como o do dinamarquês Holger Louis Nielsen e o dos alemães Max Heiser e Karl Schelens.

No Brasil, o handebol ganhou força principalmente a partir da década de 1970. De lá pra cá, vem se consolidando cada vez mais. Um bom exemplo disso é a marca histórica alcançada pela

seleção brasileira feminina de handebol em 2013, ano em que conseguiu o inédito título de campeã mundial, derrotando países com grande tradição no esporte.

No handebol masculino, o Brasil ainda não conseguiu um título de grande expressão, entretanto também é nítida a evolução que a seleção masculina vem alcançando.

O handebol é um esporte de invasão em que o contato físico não é totalmente proibido. Além disso, ao contrário de outros esportes de invasão, a área do goleiro não pode ser usada por jogadores de linha. Ou seja, para marcar gols, os jogadores devem arremessar de fora da área ou ter seu corpo projetado de fora para dentro da área do goleiro (saltando) e realizar o arremesso na fase aérea.

Cada jogador tem uma função específica no time. O goleiro é responsável pela defesa do gol; o armador central é o articulador das jogadas; meias (direita e esquerda) são jogadores que fazem a progressão das jogadas cantadas pelo armador e também têm papel defensivo; os pontas (direita e esquerda) são responsáveis pelas jogadas realizadas nas extremidades laterais da quadra; o pivô é o jogador que joga de costas para o gol com responsabilidade de abrir espaço na defesa adversária.

Fundamentos do handebol

Empunhadura

Observe como o jogador segura a bola com uma das mãos.

É um dos fundamentos mais básicos no handebol. Consiste no ato de segurar a bola de maneira correta com uma das mãos.

Recepção

Também fundamento básico, mas não menos importante, a recepção é o ato de receber a bola e conseguir dominá-la. Normalmente, é realizada com as duas mãos, porém, dependendo do nível técnico do atleta e da situação da partida, essa recepção também pode ser feita com apenas uma das mãos.

Passe

Normalmente treinado em conjunto com o fundamento anterior, o passe é um dos fundamentos mais importantes da modalidade. É a ação de lançar a bola para um companheiro de equipe sem deixar que o adversário faça a interceptação.

Arremesso

É a ação que finaliza a jogada criada pela equipe e tem como intuito atingir a baliza adversária para marcar o gol.

Finta

Ação feita com a bola na mão, a finta consiste em realizar movimentos e mudança de ritmo rapidamente, com a intenção de confundir a defesa adversária e, assim, conseguir espaços para avançar em direção ao gol.

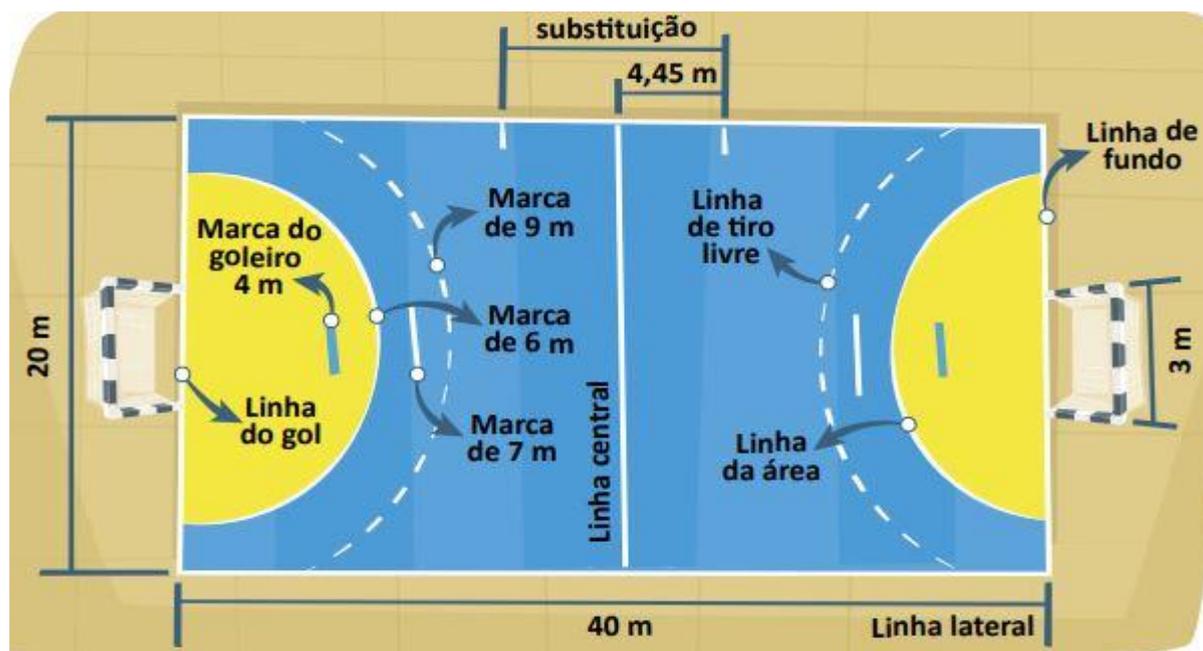
Drible

Resume-se ao ato de quicar a bola no chão, em progressão, sem perder o domínio dela. O drible tem como objetivo ludibriar a marcação adversária seja nas ações coletivas, seja nas individuais. É também uma forma de tentar encontrar o melhor ângulo para o arremesso.

Regras do handebol

Quadra

As partidas oficiais são realizadas em uma quadra retangular com 40 metros de comprimento por 20 metros de largura, e as balizas – popularmente chamadas de “gols” – têm 2 metros de altura por 3 metros de largura.



Tempo de jogo

O jogo de handebol é constituído por dois tempos de 30 (trinta) minutos com 10 (dez) minutos de intervalo entre eles, nas olimpíadas em Atlanta 1996 foi permitida a utilização do tempo, como no voleibol.

Número de jogadores

Em torneios oficiais, permite-se a participação de até 14 jogadores por partida, mas, em quadra, no momento da disputa, é obrigatório que cada equipe tenha um goleiro e seis jogadores de linha.

As substituições são livres, podendo um jogador reserva entrar em quadra a partir do momento em que o jogador substituído sair.

Posse de bola

Diferentemente de outras modalidades, no handebol existem duas regras básicas para quem está com a bola: segurá-la por, no máximo, três segundos – mesmo que ela esteja no solo; dar, no máximo, três passos com a bola na mão.

Área do goleiro

Durante o jogo, nenhum jogador de linha pode pisar na linha ou entrar na área do goleiro. Caso essa invasão aconteça, a equipe que está atacando perde a posse de bola.

Entretanto, ao realizar um movimento de ataque, por exemplo, é permitido que o jogador cometa essa invasão, mas somente se pular de fora para dentro na área e soltar a bola enquanto estiver no ar.

Tiro de 7 metros

O tiro de 7 metros é o pênalti do handebol, é cobrado quando há alguma agressão em uma clara chance de gol. Na cobrança, os jogadores de defesa e de ataque ficam fora da linha dos 9 metros e o goleiro pode movimentar-se livremente até a linha dos 4 metros.

Tiro Livre

O tiro livre no handebol ocorre quando há faltas em geral. É cobrado no local onde a falta se originou a não ser que ela ocorra dentro da linha tiro livre (linha pontilhada até a linha da área), se a falta ocorrer dentro dessa área a cobrança deve ser realizada antes da linha pontilhada, em local próximo.

Penalidades

Agressões, condutas anti-desportivas e irregulares podem ser passíveis de advertências, cartões, expulsões e arremessos livres com barreira ou cobrados na linha de 7 m, sendo essa a penalidade máxima. Dois cartões amarelos para o mesmo jogador ou um cartão amarelo após o quarto cartão amarelo da equipe inteira resultam em dois minutos de exclusão do jogador, não podendo ocorrer sua substituição nesse período, deixando o time com um a menos até o fim da penalidade.

Posições dos jogadores - Conheça as posições dos jogadores de handebol.

Goleiro

Peça fundamental em uma equipe de handebol, é o responsável por defender a baliza dos arremessos adversários e iniciar os contra-ataques de sua equipe. Os goleiros costumam ter enorme flexibilidade e podem usar qualquer parte do corpo para realizar as defesas.

Pivô

Jogador que atua infiltrado no meio da defesa adversária com o objetivo de criar espaços para os jogadores que chegam ao ataque. Os pivôs de handebol são jogadores muito fortes e explosivos, pois, muitas vezes, um movimento de ataque exige, além de técnica, muita força.

Pontas

Como o próprio nome sugere, são jogadores que atuam nas extremidades da quadra. Os pontas apresentam papel muito importante nos movimentos de ataque da equipe.

Meias

São jogadores que atuam do meio para as pontas da quadra e também têm papel defensivo muito grande. Ao contrário dos pontas, que costumam ser jogadores mais velozes e rápidos, os meias tendem a ser jogadores mais fortes e mais altos, justamente para conseguir cumprir o papel defensivo.

Armador central

Assim como no basquete, o armador, no handebol, é considerado o cérebro do time, ou seja, o jogador que melhor consegue organizar as jogadas da equipe. São jogadores técnicos, que possuem raciocínio rápido, muitas vezes visualizando a jogada antes mesmo de ela acontecer.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO		
Colégio Municipal “Professor Aldônio Ramos Teixeira”		
Disciplina: Geografia	Professor(a): ARIOVALDO	
Nome do Aluno:		Nº
Ano/série: 8º A e B	Conteúdo Explicativo de 03 a 07/05/2021	

8º Ano - Os sistemas político e econômicos

Os sistemas políticos e econômicos

Capitalismo



Capitalismo é um sistema sócio-econômico seguido por vários países, onde a produção e a distribuição de riquezas são regidas pelo mercado, e os preços são determinados pela lei da oferta e da procura. O capitalismo apresentou várias fases.

A

primeira fase foi a do Capitalismo Comercial ou Pré-Capitalismo . Este momento estende-se do século XVI ao XVIII. Neste contexto, podemos identificar as características capitalistas como sendo de busca de lucros, uso de mão-de-obra assalariada, moeda substituindo o princípio de trocas, relações bancárias, fortalecimento do domínio da burguesia e desigualdades sociais.



A segunda fase foi caracterizada como Capitalismo Industrial. A Revolução Industrial modificou o sistema de produção, pois colocou a máquina para fazer o trabalho que antes era realizado pelos operários. A Revolução Industrial, iniciada na Inglaterra, fortaleceu o sistema capitalista e concretizou sua procedência na Europa e em outras regiões do mundo. Com a Revolução Industrial se deu o processo continuado de fabricação em massa, geração de lucros e acúmulo de capital.



Através da propagação das idéias mercantilistas, do crescimento do comércio e das condições para o surgimento do modo de produção capitalista, as

riquezas acumuladas assumiram a forma de capital industrial. A terceira fase, a do Capitalismo Monopolista-Financeiro, que deu início no século XX, tem no sistema bancário, nas corporações financeiras e no comércio globalizado os aparatos de desenvolvimento. A globalização permitiu às grandes corporações produzirem seus produtos em diferentes locais do mundo, procurando a diminuição de custos.

A partir da primeira guerra mundial, o capitalismo passou por várias mudanças, passando de capitalismo competitivo a capitalismo monopolista.

A sociedade capitalista divide-se em duas classes sociais básicas: a dos capitalistas e a dos assalariados, onde os capitalistas são os donos dos meios de produção e os assalariados possuem a força de trabalho. O capitalismo gera uma sociedade de consumo. As sociedades dos países capitalistas são chamadas de sociedade de consumo, onde sob a pressão intensa da propaganda e da mídia, as pessoas são induzidas ao consumo exagerado.



A ansiedade social decorrente da industrialização, atraiu a atenção de vários estudiosos, que propuseram reformas com a intenção de acabar com as desigualdades econômicas e sociais. Apoiaram a tomada do poder pelos operários e a eliminação da propriedade privada para a formação de uma sociedade socialista. Porém, no final do século XX, o socialismo passou a aceitar que o capitalismo não poderia ser controlado e nem abolido.

Podemos caracterizar o socialismo como um sistema onde não existem propriedades privadas dos meios de produção, a economia é controlada pelo Estado com o objetivo de promover uma distribuição justa da riqueza entre todas as pessoas da sociedade, o trabalho é pago segundo a qualidade e a quantidade do mesmo.

Dessa forma, as decisões econômicas cabem ao Estado, por interferência dos especialistas que elaboram os planos econômicos. No entanto, a crise econômica mundial das duas últimas décadas do século XX, que teve papel principal no colapso da União Soviética, envolveu também os países europeus de governo socialista ou social-democrata. Na França, Suécia, Itália e Espanha os partidos socialistas e social-democratas foram responsabilizados pelo aumento do desemprego e do custo de vida.



Uma das características do capitalismo é modificar tudo em mercadoria, isto é inquestionável. Todo produto social passa a ter, além de seu valor de uso, um valor de troca, que se subordina às leis de mercado. Os dois modelos, à sua maneira, concentram o capital e o poder. No capitalismo, em poder de poucos, e no socialismo em poder do Estado. O capitalismo prega uma eficiência tremenda para produzir. O socialismo é muito bem-intencionado e é muito pouco competente em distribuir. Até porque, não havendo produção, não há o que distribuir.



Capitalismo	Socialismo
- Estabelecimento do domínio dos meios de produção, como fazendas, indústrias, comércio e serviços pela iniciativa privada.	- Controle dos meios de produção pelo Estado.
- O controle do mercado é desempenhado pela livre concorrência e a competição.	- Monopólio do Estado.
- Altos investimentos designados ao desenvolvimento dos setores produtivos provenientes de capital privado	- Direcionamento de investimentos provenientes de órgãos estatais.
- Sociedade dividida em classes, com um grupo denominado elite ou burguesia, que controla os meios de produção e um grupo denominado proletariado, que é formado por pessoas que trabalham para os donos dos meios de produção.	- Sem distinção de classes, todas as pessoas são donas dos meios de produção.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA		
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO		
Colégio Municipal “Professor Aldônio Ramos Teixeira”		
Disciplina: História	Professor(a): Marina Andrade	
Nome do Aluno:	Nº	
Ano/série 8 ano A e B	Conteúdo Explicativo de 03 a 07/05/2021	

OS ALUNOS QUE RETIRAREM ESSE TEXTO NA ESCOLA. FAVOR NÃO DEVOLVER AS FOLHAS DE ESTUDO.

Complemente a leitura abaixo com o texto da apostila 14 sobre o Iluminismo e França antes da Revolução 22 a 25.

O Iluminismo

O Iluminismo foi um movimento intelectual que se tornou popular no século XVIII, conhecido como "Século das Luzes". Surgido na França, a principal característica desta corrente de pensamento foi defender o uso da razão sobre o da fé para entender e solucionar os problemas da sociedade. Defendiam o poder da razão em detrimento ao da fé e da religião e buscaram estender a crítica racional em todos os campos do saber humano.

REVOLUÇÃO FRANCESA

Processo revolucionário que aconteceu na França entre 1789 e 1799 e que recebeu o nome de Revolução Francesa, foi um ciclo revolucionário que aconteceu na França entre 1789 e 1799 e que teve como resultado prático o fim do absolutismo no país. A Revolução Francesa aconteceu por conta da insatisfação da burguesia com os privilégios que a aristocracia francesa desfrutava e da insatisfação do povo com sua vida de sofrimentos, marcada pela pobreza e fome.

A Revolução Francesa é um dos acontecimentos mais importantes da história da humanidade porque dela iniciou-se o processo de universalização dos direitos sociais e das liberdades individuais, previstos na Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão. Essa revolução

também abriu caminho para o republicanismo na Europa e para a democracia representativa. A Revolução Francesa inspirou-se nos ideais do Iluminismo, que surgiram no século XVIII.

Causas da Revolução Francesa

A Revolução Francesa foi resultado da crise econômica, política e social que a França viveu no final do século XVIII. Essa crise na França foi consequência direta de uma sociedade marcada pela desigualdade típica do Antigo Regime, nome pelo qual ficou conhecido o absolutismo na França. A França do final do século XVIII era governada por Luís XVI.

A sociedade francesa era dividida em três classes sociais:



Dentro dessa organização social, existia uma divisão muito clara, pois clero e nobreza eram classes que compunham a aristocracia e que gozavam de uma série de privilégios, como isenção de certos impostos e direito de cobrar taxas por suas terras. O Terceiro Estado, por sua vez, mantinha todo o peso de arcar com as despesas do governo francês. Além disso, essa classe era extremamente variada, pois incluía grupos bastante diferentes, como burgueses e camponeses. A grande desigualdade social da França foi a raiz que causou a convulsão que iniciou a Revolução Francesa. É importante também não ignorar a insatisfação da burguesia, que queria combater os privilégios da aristocracia como forma de prosperar seus negócios no país. Isso convergiu para a revolução em 1789.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA		
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO		
Colégio Municipal “Professor Aldônio Ramos Teixeira”		
Disciplina: Inglês	Professor(a): MARLEI ANDRÉIA	
Nome do Aluno:	Nº	
Ano/série : 8º A,B	Conteúdo Explicativo de 03 a 07/05/2021	

GOOD MORNING PEOPLE!!

VAMOS COMEÇAR O 2º BIMESTRE JÁ.

PAGE 27

TYPES OF MUSIC

É UM TERMO FÁCIL DE ENTENDER? TIPOS DE MÚSICA

COMEÇA POR UMA PERGUNTA . SE VOCÊ É FÃ DE MÚSICA?

QUAL TIPO DE MÚSICA VOCÊ FREQUENTEMENTE OUVE?

DEPOIS

UMA PERGUNTA:

WHAT DOES MUSIC MEAN TO YOU? O QUE A MÚSICA SIGNIFICA PARA VOCÊ?

CHECK THE FOLLOWING TYPES OF MUSIC. CHEQUE OS TIPOS DE MÚSICA A SEGUIR.

NESTA PÁGINA MOSTRA OS VÁRIOS TIPOS DE MÚSICA QUE TEMOS.

ACHO QUE ESTÁ FÁCIL PARA ENTENDER.

POP POP

ROCK

SALSA

TANGO

RAP

SAMBA

COUNTRY= É UM ESTILO PARECIDO COM SERTANEJO

REGGAE

CLASSIC

JAZZ

BLUES

TECHNO= ELETRÔNICA

FUNK

HIP-HOP

DANCE

HEAVY METAL= ROCK PESADO

LEIA UM TEXTO NA PÁGINA 30 SOBRE O QUE A MÚSICA PODE FAZER CONOSCO!!

E OBSERVE AS PALAVRAS COGNATAS DESSE TEXTO.

HAVE A NICE WEEK.

GOD BLESS YOU!!!





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA		
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO		
Colégio Municipal “Professor Aldônio Ramos Teixeira”		
Disciplina: Língua Portuguesa	Professor(a): Creuza Quithéria	
Nome do Aluno:	Nº	
Ano/série : 8º A,B	Conteúdo Explicativo de 03 a 07/05/2021	

Faça a leitura dos poemas na unidade 2 da apostila p. 60, 72 e 80, resolva os exercícios e participe do plantão de dúvidas.

Nesta semana estudaremos o gênero poema na unidade 2 tratando do tema “ iguais nas diferenças”. Pela leitura dos poemas analisar em diferentes textos procurar perceber a singularidade característica de todo ser humano.

Através da leitura do poema Vozes-mulheres p. 60, compreender que a mulher se mostra submissa, silenciada, sufocada ao longo da história, o sofrimento vivenciado pelos negros traficados para o Brasil e escravizado pelos homens brancos. No poema “sou negro” p.72 a preocupação do eu lírico em mostrar seu sentimento de pertencimento à cultura africana. O texto “ consciência negra” defende o respeito às diferenças existentes entre as pessoas e o fim da discriminação, racismo e o preconceito em relação à cor.

Leia as informações abaixo que foi feita referências nos texto da apostila p. 60 e 72.

Zumbi dos Palmares nasceu em 1655, no estado de Alagoas. Ícone da resistência negra à escravidão, liderou o Quilombo dos Palmares, comunidade livre formada por escravos fugitivos das fazendas no Brasil Colonial. Localizado na região da Serra da Barriga, atualmente integra o município alagoano de União dos Palmares.



Antônio Parreiras

Embora tenha nascido livre, Zumbi foi capturado aos sete anos de idade e entregue a um padre católico, do qual recebeu o batismo e foi nomeado Francisco. Aprendeu a língua portuguesa e a religião católica, chegando a ajudar o padre nas celebrações de missas. Porém, aos 15 anos, voltou a viver no quilombo, pelo qual lutou até a morte, em 1695.

Zumbi é considerado um dos grandes líderes de nossa história. Símbolo da luta contra a escravidão, lutou também pela liberdade de culto religioso e pela prática da cultura africana no país. O dia de sua morte, 20 de novembro, é lembrado e comemorado em todo o território nacional como o Dia da Consciência Negra.

Disponível em: <<http://www.palmares.gov.br/personalidades-negras>>. Acesso em: 10 out, 2017.

A Revolta dos Malês

Durante as primeiras décadas do século XIX várias rebeliões de escravos explodiram na província da Bahia. A mais importante delas foi a dos Malês, uma rebelião de caráter racial, contra a escravidão e a imposição da religião católica, que ocorreu em Salvador, em janeiro de 1835. Nessa época, a cidade de Salvador tinha cerca de metade de sua população composta por negros escravos ou libertos, das mais variadas culturas e procedências africanas, dentre as quais a islâmica, como os haussas e os nagôs. Foram eles que protagonizaram a rebelião, conhecida como dos "malê", pois este termo designava os negros muçulmanos, que sabiam ler e escrever o árabe. Sendo a maioria deles composta por "negros de ganho", tinham mais liberdade que os negros das fazendas, podendo circular por toda a cidade com certa facilidade, embora tratados com desprezo e violência. Alguns, economizando a pequena parte dos ganhos que seus donos lhes deixavam, conseguiam comprar a alforria.

Em janeiro de 1835 um grupo de cerca de 1 500 negros, liderados pelos muçulmanos Manuel Calafate, Aprígio, Pai Inácio, entre outros, armou uma conspiração com o objetivo de libertar seus companheiros islâmicos e matar brancos e mulatos

considerados traidores, marcada para estourar no dia 25 daquele mesmo mês. Arrecadaram dinheiro para comprar armas e redigiram planos em árabe, mas foram denunciados por uma negra ao juiz de paz. Conseguem, ainda, atacar o quartel que controlava a cidade, mas, devido à inferioridade numérica e de armamentos, acabaram massacrados pelas tropas da Guarda Nacional, pela polícia e por civis armados que estavam apavorados ante a possibilidade do sucesso da rebelião negra.

Disponível em: <http://www.multirio.rj.gov.br/historia/modulo02/rev_males.html>. Acesso em: 10 out. 2017.

Nos texto que iremos ler faremos a análise linguística , identificaremos os verbos, tempo e modo verbal, o “eu lírico” e o sentido das expressões populares, além das vozes do verbo.

Observação

Eu lírico: quando o poeta se refere a se “eu” ex: Sou negro.

Verbos no Pretérito (passado) terminam com: **am**. ex: estudaram

Os verbos no futuro terminam com: **ão**. ex: contribuirão p.68



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA		
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO		
Colégio Municipal “Professor Aldônio Ramos Teixeira”		
Disciplina: Matemática	Professor(a): Davi Delamutta	
Nome do Aluno:	Nº	
Ano/série: 8ºAno A/B	Conteúdo Explicativo de 03 a 07/05/2021	

CONTEÚDO NÚMEROS RACIONAIS

É conhecido como um número racional todo número que pode ser representado como uma fração irredutível. Ao longo da história da humanidade, a ideia de número foi se desenvolvendo gradativamente de acordo com as necessidades humanas. A representação dos números em frações, por exemplo, resolveu problemas que eram solucionados apenas com números inteiros.

Um número racional pode ser representado a partir de uma fração, por isso existem métodos para transformar números inteiros, números decimais exatos e dízimas periódicas em frações.

Quais são os números racionais?

Os números racionais são uma ampliação do conjunto dos números inteiros, então, além dos números inteiros, foram acrescentadas todas as frações. O conjunto dos números racionais é representado por:

$$\mathbb{Q} = \left\{ \frac{a}{b} \mid a \in \mathbb{Z}, e b \in \mathbb{Z}^* \right\}$$

O que essa representação diz é que um número é racional se ele pode ser representado como a fração a sobre b , tal que a é um número inteiro e b é um número inteiro diferente de zero. Mas se formos definir os números racionais com menos rigor, podemos dizer o seguinte:

Números racionais são todos os números que podem ser representados como uma fração.

Satisfazem essa definição:

- os números inteiros, por exemplo: -10, 7, 0;
- os números decimais exatos, por exemplo: 1,25; 0,1; 3,1415;
- as dízimas periódicas simples, por exemplo: 1,424242...;
- as dízimas periódicas compostas, por exemplo: 1,0288888...

Não são números racionais:

- As dízimas não periódicas, por exemplo: 4,1239489201...;
- As raízes não exatas, por exemplo: $\sqrt{2}$;
- A raiz quadrada de números negativos, por exemplo: $\sqrt{-25}$.

Observação: A existência de números não racionais faz com que surjam outros conjuntos, como o dos números irracionais e o dos números complexos.

Não pare agora... Tem mais depois da publicidade ;)

Representação dos números racionais

Entendendo que a fração é uma divisão de dois números inteiros, para ser um número racional, é possível representar esse número como fração. Logo cada um dos casos citados anteriormente como números racionais (os números inteiros, os decimais exatos e as dízimas periódicas) pode ser representado como uma fração.

- Números inteiros

Existem infinitas possibilidades para a representação de um número inteiro como uma fração, já que uma fração pode ser representada na forma irredutível ou não.

Exemplos:

$$2 = \frac{2}{1} = \frac{4}{2} = \frac{6}{3}$$
$$-3 = \frac{-3}{1} = \frac{-6}{2} = \frac{-9}{3}$$

- Decimais exatos

Para transformar um número decimal exato em uma fração, contamos a quantidade de números que há na sua parte decimal, ou seja, depois da vírgula. Se houver um número após a vírgula, escreveremos a parte inteira mais a parte decimal sem a vírgula sobre 10. Se houver dois números na parte decimal sobre 100, na prática, a quantidade de números na parte decimal será a quantidade de zeros que teremos no denominador. Veja o exemplo:

$$0,5 = \frac{5}{10}$$

$$1,2 = \frac{12}{10}$$

$$2,32 = \frac{232}{100}$$

$$0,909 = \frac{909}{1000}$$

- Dízimas periódicas

Encontrar a representação fracionária de uma dízima nem sempre é uma tarefa fácil, o que chamamos de fração geratriz. Para facilitar esse trabalho, foi observado que, na equação que utilizamos para encontrar a fração geratriz, existem regularidades, o que permitiu o desenvolvimento de um método prático.

Em primeiro lugar, precisamos entender que existem dois tipos de dízima periódica, a simples e a composta. Uma dízima é simples se, em sua parte decimal, existir somente a parte que se repete, ou seja, o período. Uma dízima é composta se, em sua parte decimal, existir uma parte não periódica.

Exemplo:

9,323232... → dízima periódica simples

Parte inteira é igual a 9.

Período é igual a 32.

8,7151515... → dízima periódica composta

Parte inteira é igual a 8.

Parte decimal não periódica é igual a 7.

Período é igual a 15.

→ 1º caso: fração geratriz de uma dízima periódica simples

No primeiro caso, para transformar uma dízima periódica simples em fração pelo método prático, basta escrever a parte inteira mais o período sem a vírgula no numerador. No denominador, para cada elemento na parte periódica, acrescentamos um 9.

Exemplo:

A fração geratriz de $9,323232\dots$, como vimos, possui período igual a 32, ou seja, dois números no seu período, sendo assim, o denominador é 99. A parte inteira mais a parte periódica sem a vírgula é 932, que é o numerador. Então, a fração geratriz dessa dízima é:

$$9,323232\dots = \frac{932}{99}$$

→ 2º caso: fração geratriz de uma dízima periódica composta

A dízima periódica composta é um pouco mais trabalhosa. Vamos encontrar a fração geratriz da dízima que trabalhamos no exemplo.

$8,7151515\dots$ → dízima periódica composta.

Parte inteira é igual a 8.

Parte decimal não periódica é igual a 7.

Parte decimal do período é igual a 15.

O numerador será a subtração $8715 - 87$, ou seja, a diferença entre o número que vai da parte inteira até a parte periódica com a parte que se não repete da dízima.

O numerador será igual a $8715 - 87 = 8628$.

Já para encontrar o denominador, vamos analisar a parte decimal. Primeiro vamos ver a parte decimal não periódica e periódica. Nesse caso, a parte decimal do número é 715. Para cada número que está na parte periódica, vamos acrescentar um 9 no início do denominador. Como a parte periódica nesse caso possui dois números (15), haverá dois 9 no denominador. Para cada número na parte decimal que não for periódico, acrescentaremos um 0 no final do denominador, que será 990.

Logo, a fração geratriz da dízima será:

$$8,7151515\dots = \frac{8628}{990}$$



Números racionais são todos aqueles números que podem ser representados por uma fração.

Propriedades dos números racionais

- Entre dois números racionais, sempre existirá outro número racional

É interessante pensarmos nessa propriedade, que foi muito discutida pelos povos antigos, tornando-se um paradoxo. Escolhendo dois números racionais, sempre existirá um número entre eles.

Exemplo:

Entre o 1 e o 2, existe o 1,5; entre o 1 e o 1,5, existe o 1,25; entre o 1 e o 1,25, existe o 1,125 e assim sucessivamente. Por mais que eu escolha dois números racionais com uma diferença muito pequena entre eles, é sempre possível encontrar um número racional entre eles. Essa propriedade torna impossível definirmos sucessor e antecessor nos números racionais.

- As quatro operações no conjunto dos números racionais são fechadas

Dizemos que o conjunto é fechado para a soma, por exemplo, se a soma de dois números racionais sempre gerar como resposta outro número racional. É o que acontece com as quatro operações em \mathbb{Q} .

A soma, a subtração, a divisão e a multiplicação entre dois números racionais sempre resultarão em um número racional. Na verdade, até mesmo a potenciação de um número racional sempre vai gerar como resposta um número racional.

O conjunto dos números racionais não é fechado para a radiciação. Assim, mesmo 2 sendo um número racional, a raiz quadrada de 2 é um número irracional.